

Casa

interiores & paisagismo



O ESTILO
VINTAGE
ESTÁ DE
VOLTA NA
DECORAÇÃO

SOLUÇÕES CRIATIVAS E FUNCIONAIS

Como aumentar o espaço com o uso de divisórias e
móveis reversíveis, mix de cores e revestimentos



escala

EDIÇÃO 216 - PREÇO R\$ 17,00
ISSN 2495-5470
0107-16
94772593470001

ESCOLHA A
ILUMINAÇÃO
CERTA PARA
A COZINHA

CORES TENDÊNCIA 2025
APOSTE NA POSITIVIDADE DO
AMARELO, NO LUXO DOS MARRONS
E NA VERSATILIDADE DOS AZUIS

CASINHA ANTIGA
TEVE PLANTA
E MÓVEIS
RENOVADOS

MARCENARIA
PLANEJADA FAZ
O APÊ DE 39 M²
PARECER MAIOR

BOAS IDEIAS DE QUARTO DE
HÓSPEDE COM HOME OFFICE



UMA CASINHA APAIXONANTE

O casal Lucas e Alice comprou a casa da avó dela com portas fechadas, ou seja, com móveis e tudo!, e fez uma super-reforma. Boa parte do mobiliário foi restaurado e aproveitado, a planta foi modernizada, mas a história do imóvel está lá, à vista e realçada com cores e novos arranjos

TEXTO Simone Serpa

FOTOS Alexandre Gomes/Divulgação



A fachada da casa tinha um portão baixo de madeira, o que deixava a parte de dentro devassada. Por isso, a janela da sala de jantar tinha uma cortina com forro, que impedia a visão do jardim. Na reforma, o muro foi aumentado e a cortina, retirada, melhorando a vista, a luminosidade e a ventilação interna



Foram muitos testes para se chegar à paleta de cores e definir revestimentos e texturas. Para o quintal, foi escolhido o piso cerâmico rústico (ArqPlace), que lembra casa de vó. Poltronas, arandelas e a porta de ferro são originais e estas receberam nova pintura



Morar em uma casa em plena capital paulista é, sem, dúvida um luxo que o casal Lucas, 38 anos, e Alice, 33, puderam se dar. O casal morou muito tempo de aluguel até que teve a oportunidade de comprar essa casa da família de Alice, que fica em Santo Amaro. Foram três meses para definir o projeto encomendado a Letícia Bianchi e mais 14 meses de obra.

A construção antiga precisava passar por uma super-reforma para ficar do jeitinho que eles queriam: um retiro acolhedor com espaço para receber visitas, destacando os cômodos que mais gostam, que são o quintal, a cozinha e o living. Ou seja, as áreas de convivência, que eles queriam que fosse toda integrada. A obra foi extensa: para viabilizar a integração da

cozinha com a sala, foram colocadas duas vigas metálicas na laje; também toda a parte hidráulica e o sistema de gás foram renovados; além de muitas surpresas ao longo do processo. A decoração segue o estilo eclético, um mix de contemporâneo com vintage – quase todo o mobiliário já estava na casa e foi reformado –, enaltecido pela paleta colorida, vibrante e jovem.

O cantinho do estar com as poltronas, que compõem o conjunto mobiliário que pertencia à avó de Alice, é delimitado pelo azul Escuridão (Suvini) nas paredes. Acima delas, arandelas modelo AR1500, Portofino (Inspire Home). O espelho veio da antiga moradia do casal



No primeiro piso, que concentra toda a área de convívio social, não há TV, para priorizar as conversas. Os sofás já existentes foram reformados seguindo, propositalmente, a paleta de cores contrastantes, como pediu o proprietário Lucas



O carrinho de chá é um autêntico vintage, porque também era da avó da Alice. O arranjo decorativo dá a ele uma nova função, a de mesa lateral. Acima da peça, dois pendentes garimpados proporcionam ao ambiente uma iluminação pontual e aconchegante





Para o backsplash, a escolha da arquiteta foi o Grand Joie bianco (Portobello), que remete ao estilo Art Déco, o que trouxe um charme especial para o ambiente. Nos armários, o contraste do verde jade nos inferiores e o acabamento de imbuia, na parte superior

Fundo neutro realça as cores no social

A cozinha aberta para a sala era um sonho do casal que gosta de cozinhar e receber. A definição do novo layout foi rápida, o que tomou mais tempo e exigiu muitos estudos foi a escolha dos acabamentos e revestimentos. Com as paredes demolidas, a divisão dos ambientes se dá visualmente por meio dos materiais. Nas salas, o piso de taco de madeira é o original, que foi restaurado. Já na área molhada, entrou um porcelanato de cor neutra, o que destaca o colorido da marcenaria. A bancada ampla tem espaço para acolher os amigos durante o preparo dos pratos.

A reforma, apesar de grande, manteve a história e a essência do imóvel. O teto não tem forro e os pontos de iluminação não foram alterados. "No geral, é um projeto simples e funcional", diz Leticia, que deixou tudo mais vibrante com o colorido. O ripado de madeira recebeu a cor Verde Jade (Suvinil)



A ilha tem muitas funções na cozinha. Com 2,20 x 1,10 m e bancada de quartzito branco, ela serve de apoio para o preparo dos pratos, complementa o ambiente de jantar e ainda agrega os amigos à sua volta. Com a reforma e demolição da parede, o piso da cozinha foi trocado, agora é o Superquadra Cru (Portobello)





Marcante, o lavabo com ladrilho hidráulico Dalle Piagge, no piso, e, na meia-parede, Terralma Jalapão (Portobello). A paleta de cores é resumida pelo papel Masureel. Como bancada da cuba de concreto (Konkre), a mesa da avó que já tinha pedra e passou apenas por uma adaptação para a nova finalidade

Simplicidade e aconchego na ala íntima

O mobiliário que já estava na casa foi o ponto de partida para a equipe de arquitetos e designers de interiores. Muitos deles foram reformados e aproveitados na nova decoração, e esse é um dos fatores que determina a originalidade do projeto como um todo. A paleta é diversa:

vai dos tons de verde, azul-marinho, laranja e amarelo, sendo a madeira outro elemento bem presente e marcante. Na parte de cima da casa fica a ala íntima que, originalmente, tinha quatro quartos, que foram reorganizados de maneira mais conveniente ao estilo de vida

do casal. A agora suíte máster ganhou um closet ao incorporar um dos quartos e, para deixar esse espaço íntimo mais preservado, bastou criar uma parede no corredor. Um terceiro dormitório foi transformado em sala de TV. Além do banheiro da suíte, há um outro banho social no andar de cima.



No quarto do casal, cama e mesinhas de cabeceira da avó foram repaginados, com pintura estilo provençal. Na parede da cabeceira, o lambri foi acrescentado para adicionar textura e profundidade. Todo ele pintado na cor Trevo Pálido (Coral). Cada detalhe contribuindo para trazer uma atmosfera mais aconchegante ao ambiente

No banho social, base neutra com revestimento Superquadra Cru (Portobello). Apenas a área do box mereceu o colorido da linha Terralma, Jalapão (Portobello). A arandela Globo era um desejo dos clientes e combinou com o estilo retrô da casa. Armários ripados de imbuia



O banheiro da suíte ganhou um box generoso revestido com a linha Terrazo (Revestone), que é granilite em placas de 60 x 60 cm. Já na área do espelho, o revestimento Terralma Jalapão (Portobello) traz o toque do contraste que destaca a bancada dupla. Gabinetes com acabamento de imbuia





Em L, para acomodar duas pessoas

A reforma encomendada à arquiteta Carolina Munhoz previa, inicialmente, apenas a criação de um quarto de hóspedes. Mas, ao longo do processo, os moradores viram a necessidade de instalar no mesmo espaço um home office, que ganhou uma bancada extensa, em forma de L, para acomodar o casal trabalhando ao mesmo tempo. O uso híbrido do ambiente previu um armário que pudesse comportar a mala do hóspede de um lado e um gaveteiro para o material de escritório. Marcenaria em madeira tauari e MDF branco (Mogno Projetos Exclusivos).

ESSA DUPLA DÁ CERTO

As plantas cada vez mais compactas exigem criatividade na ocupação. Quarto de hóspedes e home office formam a dobradinha do momento! Bicamas ou sofás-cama são opções para espaços menores e armário com prateleira organiza o material de trabalho ou os pertences do visitante

TEXTO Simone Serpa



FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO



FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO

A MARCENARIA OTIMIZA E DÁ LEVEZA

Um sofá-cama (Fernando Jaeger) dá um jeito de sala ao quarto de hóspedes combinado com home office. No ambiente de 9,55 m² projetado por Ana Toscano, a marcenaria vai além da função de armazenamento, ela é chave no espaço. O armário com portas de palha contribui para a leveza e propõe um equilíbrio do moderno com toques rústicos e a bancada reta e de cor neutra (Marcenaria Santa Cruz) é uma referência ao minimalismo, ideal para não encher de muita informação o ambiente compacto

FOTO: GUILHERME PUCCI/DIVULGAÇÃO

MAIS ESPAÇO: CAMA ABAIXO DA JANELA

Na proposta do BMA Studio para o apartamento de um casal jovem, o espaço de trabalho não poderia faltar. A ele foi acrescentado uma cama para eventuais hóspedes, já que o cômodo de 10 m² assim permitia. Inclusive, o arquiteto Bruno Moraes conta que esse segundo quarto não existia no projeto e foi criado justamente pela necessidade de um home office. A marcenaria da bancada é em MDF e melamina em tons claros. Acima dela, um nicho em L muito útil para a organização do espaço multiuso (Empire Marcenaria)



Estante para livros e mala

No apartamento antigo, o quarto de medidas generosas, 14m², é usado como escritório e para receber visitas. Ele foi todo reformado pela arquiteta Adriana Favano, que projetou toda a parte da marcenaria da área de trabalho. Abaixo da bancada, armários e gavetas guardam equipamentos e papelada. A estante já era do casal de moradores e foi repaginada. Tanto ela quanto as partes inferiores da bancada são laqueadas com a cor V021 (Sayerlack), as partes amadeiradas são de MDF Elmo Suíço (Arauco). O sofá-cama é Fernando Jaeger.



FOTO: THIAGO TRAVESSO/DIVULGAÇÃO



FOTOS: DENILSON MACHADO MCA ESTÚDIO/DIVULGAÇÃO

Com jeito de sala de visitas

Como os hóspedes são eventuais, os moradores quiseram aproveitar o espaço no dia a dia como escritório. A proposta da equipe do Estúdio 035 foi dar ao ambiente um jeito de sala, com lugar para dar uma relaxada entre uma tarefa e outra, por isso, a opção pelo sofá-cama verde, que traz um ponto de cor em meio à base neutra. A parte do office fica delimitada por uma grande caixa revestida de lâmina natural de madeira tauari clareada. No armário ao lado, MDF Areia (Guararapes) e, nas paredes, tinta Papel Picado (Suvinil).



FOTO: MARIANA CAMARGO/DIVULGAÇÃO

PISO LIVRE COM A PRANCHA PRESA AO TETO

Para poder receber um amigo ou alguém da família para dormir, a família pediu à arquiteta Daniela Funari um quarto de hóspedes junto com um escritório onde trabalham algumas vezes por semana. Como foi usada uma bicama, era preciso deixar espaço para abrir a cama de baixo e, por isso, a bancada é presa no forro. A opção pela cama abaixo da janela otimiza o espaço e permite colocar armários. A paleta de cores sóbrias combina cinza e madeira na marcenaria (SCA) e azul Amanhecer (Suvinil) nas paredes.

Transforme a varanda em um reduto natural

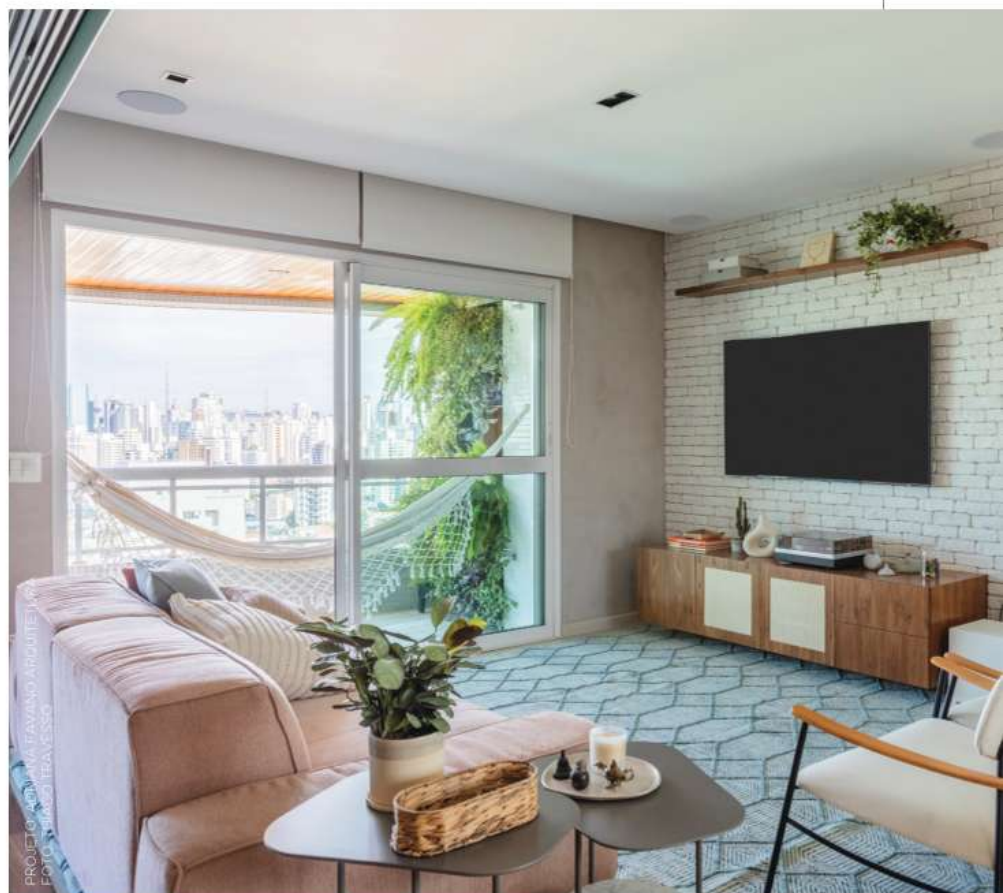
Mesmo as varandas menores podem se tornar refúgios verdes com algumas escolhas bem pensadas. O segredo está na integração de plantas, mobiliário funcional e iluminação que valorize o espaço.

• **Plantas que criam atmosfera:** aposte em espécies que prosperam em ambientes internos e externos, como samambaias, jiboias, arecas e clorofitos. Vasos suspensos, jardins verticais e suportes em diferentes alturas criam movimento e otimizam o espaço.

• **Móveis e materiais:** escolha mobília confortável e resistente às condições externas, como sofás com estofados impermeáveis, mesas de madeira tratada ou de fibras naturais. Bancos de madeira teca ou alumínio ou pufes com almofadas em tons neutros e terrosos combinam com qualquer estilo de decoração.

• **Toques decorativos:** tapetes de fibras naturais, mantas e almofadas coloridas completam a sensação de conforto. Adicionar uma pequena fonte de água ou velas aromáticas reforça a conexão sensorial com a natureza.

• **Iluminação interna:** luzes suaves e indiretas, como cordões de lâmpadas ou luminárias de chão, criam um clima convidativo para noites ao ar livre. Vela e lanternas de LED também adicionam um charme especial.





A MELHOR LUZ PARA A COZINHA

Não há dúvidas de que a iluminação da cozinha precisa ser funcional para a realização das tarefas diárias. Mas, com esse ambiente cada vez mais integrado à área social, o projeto luminotécnico também deve ser decorativo e aconchegante. O segredo é conciliar tudo!

Texto Simone Serpa



Clima acolhedor de área social

A fim de modernizar a planta do apartamento antigo, a arquiteta Ana Toscano eliminou a parede entre sala e cozinha, deixando uma bancada que integra os ambientes sem perder espaço para armários e apoio. Fitas de LED presas na marcenaria proporcionam uma luz direta ideal para as tarefas domésticas e também muito charme ao espaço. No teto, a iluminação geral com rasgo linear, luz difusa e uniforme. “A transição entre sala e cozinha foi suavizada pela escolha de uma iluminação que mantém a mesma temperatura de cor, trazendo conforto visual”, conta Ana.





FOTOS: ANA BASTOS CAPRINI/DIVULGAÇÃO



Clareza na iluminação e nas cores

O ambiente moderno, colorido e divertido foi criado pela equipe do DZ Studio para um casal jovem, que amou ter (nas paredes) o colorido do revestimento Confeti White (Ceusa). Sem forro de gesso, os arquitetos optaram por usar um perfil em L e spots, para uma iluminação bem distribuída por todo o espaço. Quando se usa a bancada, o corpo gera sombra, por isso há o perfil de LED preso ao armário, fundamental para o dia a dia. A indicação dos arquitetos é usar a fita de LED dentro de um difusor, para garantir melhor acabamento da instalação. Outra dica é usar temperaturas de lâmpadas entre 2700 e 3000k.



FOTOS: VICTOR FILOMENSKY/DIVULGAÇÃO



Indireta para criar cenários

Mesclar o estilo do casal foi o desafio da equipe do Studio Tiraboshi, que assina o projeto dessa cozinha. Ele queira uma pegada industrial, com estética mais escura e acabamento rústico. Ela é mais clean, prefere tons mais claros. Cozinha e sala formam um mix das duas propostas. A iluminação (Rui Salvino) é direta em LED com uso de perfis e spots, mas também tem vários pontos de luz indireta que deixam o ambiente mais aconchegante e valorizam as marcenarias, criando várias cenas no apartamento. Como as cores dos revestimentos são mais escuras, a luz em tom neutro é importante para a funcionalidade.

